



## **GERAÇÃO DE RENDA PARA EMPREENDEDORES EM SERVIÇO DE REFEIÇÕES FORA DO LAR: ESTUDO APLICADO À ITESS UFGD**

**ROA, Andriane Rizalde<sup>1</sup>** (rizalde21@gmail.com)

**MAGALHÃES, AngélicaMargarete<sup>2</sup>** (angelicamagalhaes@ufgd.edu.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Nutrição da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Nutrição da UFGD – Dourados;

O serviço de refeições fora do lar pode ser compreendido como uma tendência dentro do que se chama terceirização dos serviços familiares, que ocorreu em virtude do aumento populacional brasileiro e da inserção da mulher no mercado de trabalho. Pela possibilidade de abertura de novos mercados, surgiram no país as redes de serviço de refeições rápidas, as quais, começaram a se instalar no país, no início dos anos 80, preferencialmente em *shopping centers* ou em regiões de alta densidade populacional. Embora o mercado seja favorável, é importante que haja um controle dos gastos para que ocorra geração de renda. Aproximadamente 35% dos bares e restaurante que se instala no Brasil encerram suas atividades no primeiro ano de funcionamento, o que é chamado de mortalidade precoce das empresas. Empreendimentos sociais e solidários podem encontrar no sistema de refeições fora do lar, um espaço importante para seus pequenos negócios. No entanto, é fundamental determinar se o negócio será rentável, o que torna necessária a verificação da gestão, controle da qualidade e custo. Este estudo teve como objetivo avaliar o processo de gestão no restaurante escola de empreendedorismo social, Bistrô Eco Sol UFGD no sentido de verificar a efetiva geração de renda para empreendedores. Estudo de caso aplicado ao Restaurante Escola Bistrô Eco Sol, da Universidade Federal da Grande Dourados. Com objetivo exploratório e procedimento documental que buscou levantar, classificar e sistematizar dados referentes à caracterização do empreendimento e à renda gerada. Foram verificados os valores da hora trabalhada, ao longo do período estudado e comparados com o valor da hora paga a empregados em empresas similares, de acordo com o órgão de classe. Os valores variaram entre R\$ 2,56 equivalendo a 29,63% do valor de referência e R\$ 16,71 equivalendo a 185,65%; com uma média de R\$ 11,37 equivalendo a 131,57% do valor de referência. Concluiu-se que o trabalho no restaurante escola proporciona uma renda superior à que é paga no mercado formal.

**Palavras chave:** Serviços de refeições fora do lar, Empreendedorismo social, Economia Solidária.

**Agradecimentos:** PROEX/UFGD.